

Informação nº109

Evolução Mercado Produtos Petrolíferos: Consumos – 2º trim. 2020

agosto, 2020

01.

Introdução

Em complemento da análise da evolução do mercado dos combustíveis rodoviários no 2º trimestre de 2020 ([Informação nº 107](#)), apresentamos a evolução dos consumos da gasolina, do gasóleo rodoviário e do GPL (butano, propano e GPL Auto) neste trimestre, no anterior e no homólogo de 2019, com base nos dados publicados pela DGEG¹. Posteriormente publicada uma adenda a esta Informação sobre o consumo dos lubrificantes no 2º trimestre de 2020, com base nos dados da APA.

02.

Consumos

Da análise da Figura 1 à Figura 5 e do Quadro 1 podemos verificar a evolução dos consumos (vendas) dos vários produtos, em comparação com os trimestres anterior e homólogo de 2019. No caso das gasolinas, o consumo do 2º trimestre de 2020 foi inferior em todos os meses. Em relação ao período homólogo atingiu um total acumulado de 170,9 milhares de toneladas, ou seja, menos 93,6 milhares de toneladas (-35,4%). Em relação ao trimestre anterior verificou-se uma descida de 54,9 milhares de toneladas, (-24,3%).

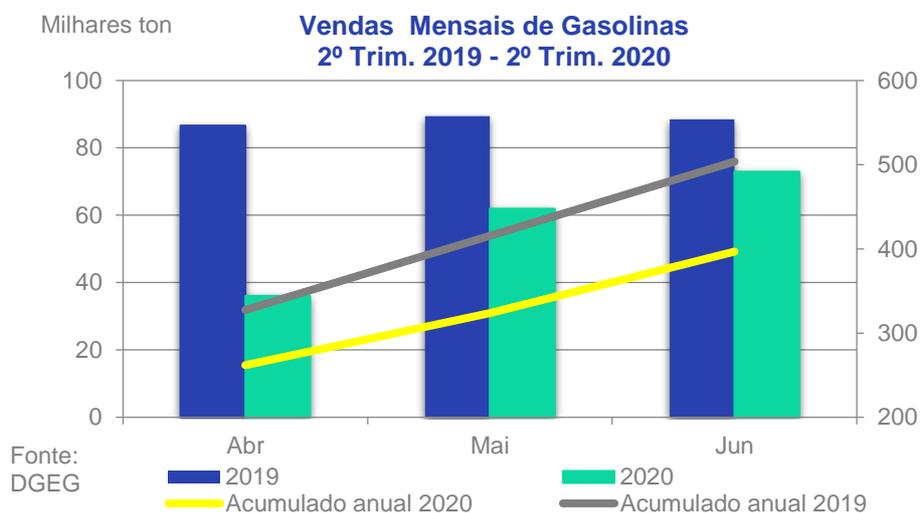


Figura 1- Vendas de Gasolina.

¹ Note-se que os valores publicados pela DGEG no caso do butano e do propano incluem as vendas para a petroquímica, pelo que não são representativos da evolução do mercado de GPL enquanto combustível.

No caso do gásóleo rodoviário, o consumo do 2º trimestre de 2020 em relação ao período homólogo, também foi inferior em todos os meses, atingindo um total acumulado de 810,7 milhares de toneladas, ou seja, menos 335,3 milhares de toneladas, (-29,3%). Em relação ao trimestre anterior verificou-se uma descida de 216,2 milhares de toneladas (-21,1%).

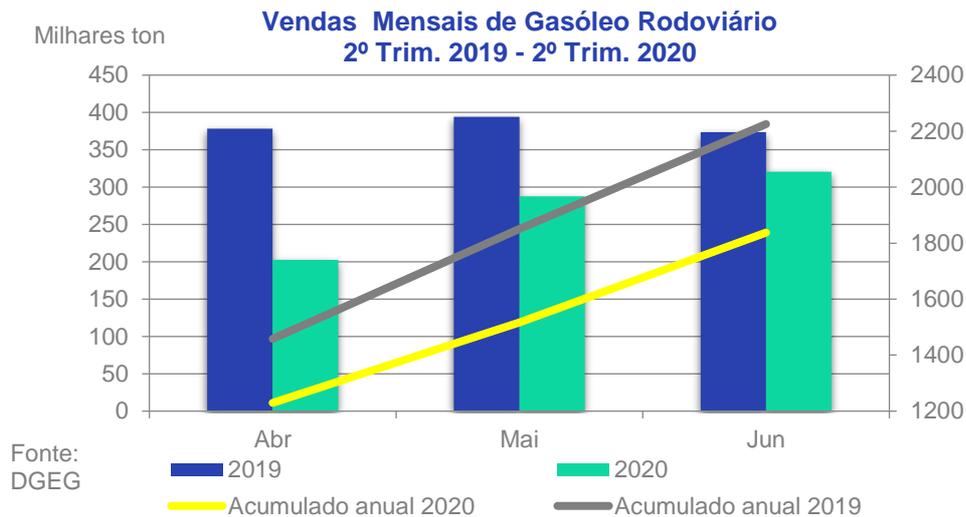


Figura 2 – Vendas de Gásóleo Rodoviário.

No caso do GPL Auto, o consumo do 2º trimestre de 2020 em relação ao período homólogo, foi inferior nos três meses, atingindo um total acumulado de 5,0 milhares de toneladas, ou seja, desceu 3,8 milhares de toneladas (-43,2%). Em relação ao trimestre anterior verificou-se uma descida de 2,8 milhares de toneladas, (-35,9%).

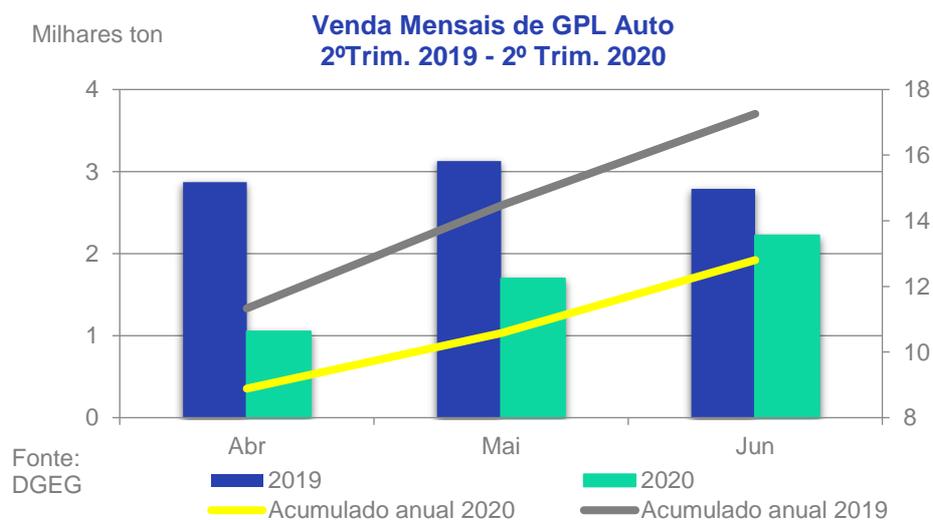


Figura 3 – Vendas de GPL Auto.

No caso do butano, o consumo do 2º trimestre de 2020 em relação ao período homólogo, foi superior em abril e inferior em maio e junho, atingindo um total de 61,0 milhares de toneladas, ou seja, uma diminuição de 9,3 toneladas (-13,2%). Em relação ao trimestre anterior verificou-se uma subida de 15,2 milhares de toneladas, (+33,2%).

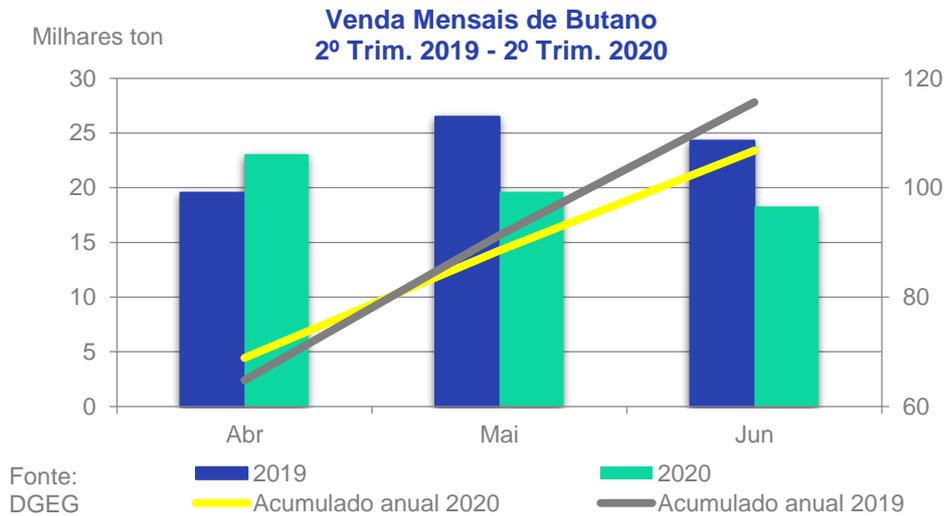


Figura 4 – Vendas de Butano.

No caso do propano, o consumo do 2º trimestre de 2020 em relação ao período homólogo, foi inferior nos três meses, atingindo um total de 121,0 milhares de toneladas, ou seja, desceu 44,1 milhares de toneladas (-26,7%). Em relação ao trimestre anterior, verificou-se uma descida de 43,2 milhares de toneladas, (-26,3%).

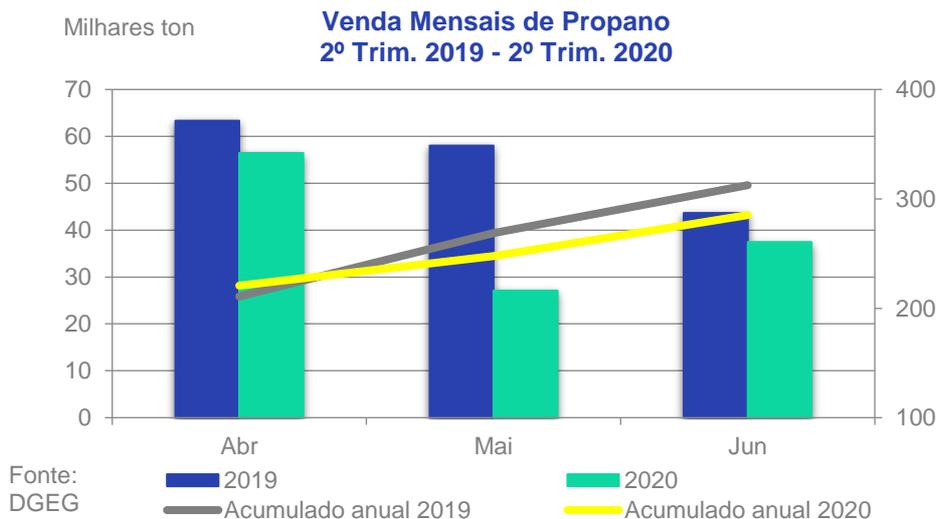


Figura 5 – Vendas de Propano.

No Quadro 1 apresentamos os valores das vendas trimestrais destes produtos, onde constam os dados referidos na análise anterior.

Quadro 1 – Vendas Trimestrais.

Milhares de Toneladas	2º Trimestre 2019	1º Trimestre 2020	2º Trimestre 2020	Varição Trimestre Homólogo (%)	Varição Trimestre Anterior (%)
Gasolina	264,5	225,8	170,9	-35,4	-24,3
Gasóleo Rodoviário	1146,0	1026,9	810,7	-29,3	-21,1
Total Combustíveis Líquidos	1410,5	1252,7	981,6	-30,4	-21,6
GPL Auto	8,80	7,80	5,00	-43,2	-35,9
Butano ²	70,3	45,8	61,0	-13,2	33,2
Propano ²	165,1	164,2	121,0	-26,7	-26,3
Total GPL²	244,2	217,8	187,0	-23,4	-14,1

03.

Conclusões

O mercado total dos combustíveis rodoviários líquidos desceu em relação ao trimestre homólogo em 428,9 milhares de toneladas (-30,4%) e em relação ao trimestre anterior 271,1 milhares de toneladas (-21,6%), devido aos condicionamentos provocados pelo Covid 19. No entanto verificou-se uma clara tendência de recuperação ao longo do trimestre.

No consumo dos combustíveis gasosos (Total GPL), verifica-se uma descida em relação ao trimestre homólogo em 57,2 milhares de toneladas (-23,4%), e em relação ao trimestre anterior uma diminuição de 30,8 milhares de toneladas (-14,1%). Contudo, aqui há que fazer a ressalva destas vendas incluírem os fornecimentos para a petroquímica.

² Incluindo vendas para a petroquímica